

ESCRITORIO E REDACÇÃO
N. 11
Travessa do Ouvidor
2º Andar
NUMERO AVULSO
100 réis

O Rio-Nú

FERRICHO BI-BENAR
CAUTIVO
HUMORISTICO
As quartas e sábados
NUMERO ATRAZADO
200 réis

COLLABORADORES

Carlos Eduardo, Bock, Le Petit, Reporter, Caviano, Kean, Gombaux, Martin I., Ludora, Lucas, Tavares, Chico Bola, Dr. Zé Carioca, Riscancur, Job Olina, Piparola, Dona Fina, Maul Gregorio Junior, Therca, a Casta, Bock-Bier, Chopp, I rei Cobo e Pai Paulino.

DIRECCÃO DE GIL MORENO E VAZ SIMÃO

Assignaturas para a Capital e Estados

Table with subscription rates: Anno (12\$000), Seis meses (6\$000), Estrangeiro, anno (25\$000)

SEMANA DESPIDA

Nas casas da semana os arrependidos
Encontro mais abertura: a do Con...
Fedeio quarta-feira, tres de Maio
Que impetu nesta terra o pagando?

Tudo a sanidade que detras
Apellei a minha orquestra
Mas a realidade que me dá

GAZETINHA

Confesso aos meus leitores que
muitas vezes, ao deparar nos
pedidos dos jornais da Capital

Adiante não separam respo...
mentas um malhado e vem com
palhada de um amigo, Pergun...
ta-se: onde está o Amigo?

N'uma a vaidade predominava,
n'outro o brio revoltava-se. Depois
disse é caso de fazer-se: o maestro
tem toda a razão...

PRECE

Quem toda a vida, alguém me disse,
Em apreensão quanto pude?
Mas, como não ha nada que não made,

Meus olhos, ilusões, sonhos da vida,
Forças, vigor, desejos, idéas minhas,
Vozitantes de quizesos, Margarida.

Um negociante de vitinhos alte...
falleto. O juiz encarregado do
inventario chegou a fazel-o, acor...
pando do seu escritório.

— Não, senhor, isto é Marsala
antiquissimo.

— Escribeva: Uma garrafa vasta.

AMOR E... MÊDO!

Amo-te muito! Entretanto
Não sei qual seja o motivo
Porque de ti eu me esquivo.

— Não é que eu seja algum santo,
Mas nesta duração vivo,

— Não ten toucador tão bello,
Eu vi um pó anarelo

— Não tem a vaidade predominava,
n'outro o brio revoltava-se.

Realiza-se na proxima quinta-...
feira, II do corrente, no theatro
Favelada, a festa artistica do actor
Joaquim de Oliveira.

O ULTIMO SUSPIRO

— Escuta... tocaram-se mais fra...
ces os gemidos... Thomas, o que
será?... Agora parece que suspira...

Mais depressão do que deseja,
Vam os dois velhos, Chegado a dia
do casamento, modesto casamento,

— Agora está a segunda o modesto
curioso, Fala cizento em torno dos
noivos e dos padrinhos...

A casa toda se passou estas
breves semanas, tinha apenas uma
sallada e os fundos dos pequenos
quartos, mal divididos por um
fragil tabique.

De volta da igreja, noivos e pa...
drinhos, tinha já a mãe de Ma...
riçota preparado a fragal refeição,

Os dois velhos fiéis aos seus
habitos, redo se recolheram e os
noivos, completamente sos, começa...
ram, entre beijos e abraços, a en...
saiar esse eterno dueto d'amor,

Um quarto de hora depois a ve...
lhinha acordou sobresaltada com
um barulho no quarto vizinho a

— Thomas, não ouves?...
O que é?... pergunta o velho
acordando extremadamente.

— Escuto um rumor no quarto
da pequena, e ella geme, que coiza
o coração... talvez sejam ladrões...

O velho ergueuse da cama, li...
trôico e pelo seu espirito sem se
passaram em tempo, mal lembrança
da sua extrema moedade, e como

— Mas depressão do que deseja,
Vam os dois velhos, Chegado a dia
do casamento, modesto casamento,

— Agora está a segunda o modesto
curioso, Fala cizento em torno dos
noivos e dos padrinhos...

A casa toda se passou estas
breves semanas, tinha apenas uma
sallada e os fundos dos pequenos
quartos, mal divididos por um
fragil tabique.

De volta da igreja, noivos e pa...
drinhos, tinha já a mãe de Ma...
riçota preparado a fragal refeição,

Os dois velhos fiéis aos seus
habitos, redo se recolheram e os
noivos, completamente sos, começa...
ram, entre beijos e abraços, a en...
saiar esse eterno dueto d'amor,

Um quarto de hora depois a ve...
lhinha acordou sobresaltada com
um barulho no quarto vizinho a

— Thomas, não ouves?...
O que é?... pergunta o velho
acordando extremadamente.

— Escuto um rumor no quarto
da pequena, e ella geme, que coiza
o coração... talvez sejam ladrões...

-A 4 de Maio foi desceoberto
O meu amado, caro Brazil
Disse o Desceoberto, não sei ao certo,

Trivemos chuva, é verdade,
Chuva que o calor enfraquece
E transformouse em cidade

Depois foz-se o Mercado, cotidiano?
Elle que era tão grande e tão agitado?
Quem não tinha, carinhosa?

Mil duzias d'ovos, lá disse a Carreta,
Estalados ali no correato?

Depois foz-se o Mercado, cotidiano?
Elle que era tão grande e tão agitado?
Quem não tinha, carinhosa?

LEITORES

PAI PAULINO

NECROLOGIA

Loteria Mineira Agave Amerli...
caso. - Extração diaria, de 5 horas
da tarde, em Juiz de Fora, com assisten...

N'UM BAILE

- Dansei toda a noite com
aquella moça, que parece ter uma
respiração ardente!...

THEATRO DO RIO NU

Collecção de monologos, cançoes, scena comica e poemas

A mulher e o bond

MON LOGO

Moça esvelta e elegante... E' bond que tem pubesagens... E' dos Transportes Urbanos.

Mulher alta e corpulenta... E' bond grande da Italia Chamada «Prillos Centraes».

Mulher da plebe, tarasca... E' bond velho e sábio... Da Ilha do «Cao Dozrado».

Moça que põe se á janella... E' bond que espera... A espera do que detorna.

Yayá solteira que esperam... São bondes que estão guardados... Por falta de passageiros.

Se a moça é rica e bonita... E' bond para falgalos... Com barros de chapelinha.

Viuva que é feia é velha... E' bond que já não baixa... Só serve pra ser queimado.

Se desmancha o casamento... E' bond que não a partir... Tere tu gongolo na roda.

Moça má, de máis principios... E' bond que dispara... Sem breakadeira abaixo.

Moça tola, ignorante... E' bond á noite vado... E de pharol apagado.

Yayás com vistasas fitas... São bondes enlameados... Em grandes dias de festa.

A mulher que é bem casada... E' bond expresso em viagem... Por conta particular...

Quando a menina é loureira... E' bond como que saíta... Sempre que chega na curva.

Moça baa, alegre e bella... E' bond que traz consigo... Philarmónica tocando.

Moça de quem sabe a gente... E' bond que ninguém quer... Por andar abarrotado.

Moça discreta e sisuda... E' bond para fallar... Moça de olharas lascivas... Mulher grosseira e de briga...

Mulher devota ou beata... Moça fã, que as egreja... Atriz mulher do theatro...

Yayás que chora amigos... Se encontram duas rivais... Mulher rebelde e rascante...

Moças que põem se á janella... Mulher que a outros faz... E' bond que esmaga a gente.

Refm, mulheres idas... Moças que põem se á janella... Mulher que a outros faz...

Sultão adquiria nos hotéis... Um dia foi convidado a jantar... A dona da casa, que observava...

Sultão, viciado pelo seu habito... A duca rassa de novo chama... E não temo em que o Linaes...

Sultão d'esta vez se enruvece... Que faz você? Em então á... Mas si algum dia pudesse...

MODINHAS BRAZILEIRAS

DESDE O DIA EM QUE TE VI

Desde o dia em que te vi... Mas si algum dia pudesse... Por bando da flôr...

Nesses petlas de caruim... Porvão, quando a feia morte... E, sobre o sepulchro...

A normalista... Nem sei definir a admiração... Soltão adquiria nos hotéis...

Nem sei definir a admiração... Soltão adquiria nos hotéis... Um dia foi convidado a jantar... A dona da casa, que observava...

MOTTE A CONCURSO

Continua aberta esta secção... Temos em cada numero dois versos... O resultado deste concurso será...

então, com os livros debaixo dos braços... Desejo isto, não se arrisquem a pensar... Não! não menos isso!

Ante-hontem vinha em t'm'm bond... Deixei de ver a filha... O resultado deste concurso será...

PREMIOS DO RIO-NÓ

No nosso penultimo numero foi... PHIDIAS que obteve o primeiro lugar... Motte a concurso...

ORIADA HONRADA

Uma criadã um dia, arrumando o quarto da ama encontrou uma peça de cinco francos em ouro...

Uma outra vez, não se arrisquem a pensar... Não! não menos isso!

Ante-hontem vinha em t'm'm bond... Deixei de ver a filha... O resultado deste concurso será...

Nem sei definir a admiração... Soltão adquiria nos hotéis... Um dia foi convidado a jantar... A dona da casa, que observava...

FOLHETIM

Mulheres, Theatros e Choppis!

Romanço realista

DE

LUDORO

(Continuação)

— Compreendo, Amozila diria á Lucia que isto não aqui coureiro, não é... Não se auto livro e não são máis...

— Pelo p'ra ti, Lucia é essa de um outro, o Carlos... Melhor então, hoje dormas com o costume... Não!

E no momento em que o Linaes acabava... No dia seguinte quando o Linaes appareceu... A' porta da Natividade estacionavam...

Uns giragolhabas faziam-se ouvir... Lucas parecia a todo instante chamar a vez de ser chamado... O resultado deste concurso será...

— Não tinha ciumes, disse ella... Depois d'isso, Fantasia, dizia um, o Arthur promettera não escrever...

Para o molhe —
Por causa de sua graça
Eu fiquei toda arrebatada
recebemos as seguintes glorias:
Men Lula, vê que desgraça!

Gosta muito da chalapa
O meu priminho Ribeiro
E abraçou o dia inteiro
Por causa de sua graça.

ORIGEM.

Vou contar, só por chalapa...
(Não julgue que é para trouxo)
O que me aconteceu, seu Pá!
Por causa de sua graça!

Anhavam elles na casa
O primo mais a priminha...
De prompto diz-lhe Julliana:
Por causa de sua graça,

LISOLIN.

Eu não quero ouvir chalapa,
Vá seguindo o seu caminho,
Já brigou com o meu priminho
Por causa de sua graça!

O meu marido era praça
Lembras-te, MILI, da vez
Eu que foi para o xadrez
Por causa de sua graça!

LEZIANUS.

Eu tinha um gato de raça
Pulava mais do que um lode,
Era das moças pagode
Por causa de sua graça!

Outra quero não me faça
Não quero levar espada
Que da molinha espartada
Quando bem triste lembrança

R. QUINTO.

Faz-me a vontade, não massa.
—Tô tolo não lei de ser
Eu não 'stou pra soffrer...
Por causa de sua graça!

Lord a mim não embaça
Com promessa de casar,
Que não houve me enfeitar
Por causa de sua graça!

PAPA NEGRO.

O Juca, bem na chalapa,
Vem o Chico Farinha
Em namorar a Rosalina,
Por causa de sua graça!

Uma de grande canapa
A quem a Phidias cantou
Certa coisa he monstrou
Por causa de sua graça!

PALITO.

Eu vou a noite, não massa.
—Tô tolo não lei de ser
Eu não 'stou pra soffrer...
Por causa de sua graça!

Ha mezes, não é chalapa
Co'o Juca muito brigantei,
Tempos depois engordel
Por causa de sua graça!

PREI ZINHO.

Eu vou a noite, não massa.
—Tô tolo não lei de ser
Eu não 'stou pra soffrer...
Por causa de sua graça!

Ha mezes, não é chalapa
Co'o Juca muito brigantei,
Tempos depois engordel
Por causa de sua graça!

FOLHETIM
A VINGANÇA
DE UM SAPATEIRO
ROMANCE REALISTA
POR HOCK
SEGUNDA PARTE
I
NA HOSPEDARIA
(Continuação)

E ali, finalmente, foi que elle compendiu toda a intrincada meada que estivera envolvida. De forma que aquelle sapateiro era o marido...
—E agora se lembrava da cara espantada e consternada com que João da Cunha lhe ovira as confidencias...
—E como saberia elle? Quem lhe teria dito? Talvez ella propria, Manezinho...
—E como saberia elle? Quem lhe teria dito? Talvez ella propria, Manezinho...

Para o proximo numero offerecemos o seguinte molhe:
Nos anos do Rio-Nô
Não ficou nada de fora.
Só recebemos até terça-feira as glorias de gente em te. As que nos chegaram depois, serão inutilisadas.

NOSSA ADIVINHA
"Allegre soit qui mal y pense."
ACHAR PROVERBIOS
solução do N. 7

Mas, o juca se esqueceu
Do estovrio interesse...
Eis que um filhinho nasceu
Do anão e da gigante.
Dout a sentença profunda
A que o caso se sujeita:
Diz o rifeiro...

Este homem tem um membro
que pega fogo — 1.
DR. CURIंगा.
II
A's direitas, ás avessas
Tenho portas, tu não érés
No mappa era encountered
Só na Asia e que me véu

Bati na resca do homem — 2. I.
RIC DE OUROS.
IV
No jogo não é mole: malis é doce
— 2. 2.
Duda JONINA.

Quero olhar um cara este signal
— 1. 2.
DR. BOLINEIRO.

VI
Não é léia, na musica, esta
ocasião — 1. 1.
D. K. K. K. K.
VII
Eu palestra a encontrar — 1
Vestida com ella sim — 1
Eas vel a assim exclamai:
Revolta a do Joaguim — 1
Hoje parece sústima
Quando nelle passa ufama.

VIII
Tritura no jogo ceptil — 1 — 2
FRID GUEZIA.

IX
VERSOS A CONCLUIR
Deze é Rosa, meu amor.
O que queria o Ventura.
Quando louca, na cozinha
Te pegou pela cintura.
— Nada de mal, meu senhor.
Não se ria, não é pota.
Podia me que para logo
Lhe desse uma...
— Posso fazer, ou lhe disse.
Mais rubra que um rabanete.
Contanto que em tresca disse
Voz...

X
(CAO DE CURIंगा)
Tiveste graça, Curinga?
No Rio-NU que emparraste?
Pr'a charada, publicada
Outra coisa n. a achaste...
Deste sorte mas foi ruba...
Vamos agora ao concerto:
Procura lá na minha-t...
O instrumento com GEITO.

XI
O deus da ave está na embarcaçõ-1-2.
LI COLN.
XII
PERGUNTAS E RESPOSTAS
O que é P. O que é P?
Qual é a fructa que tanto pôde ser de pauco como de agua?

ROSLINA.
CONFERE
PREI ZERRO.
Só recebemos as decifrações deste numero até terça-feira. Serão inutilizadas as que nos chegaram depois.

As decifrações e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervalo de um numero, recebendo-se a resultado até o dia da publicação do numero antecedente.

homenes, fingida filha desinteressada de certo modo a quem lhe dizia, todo grande bem que ainda lhe poderia vir a fazer.
— E ali estava! All'estava como elle estivesse para a primeira vez de fora dentro da mata. Tudo isto o João podia matarys ter-lhe para o pobre homem...
— E ali estava! All'estava como elle estivesse para a primeira vez de fora dentro da mata. Tudo isto o João podia matarys ter-lhe para o pobre homem...

Decifrações e decifradores no n. 25.
Propzimos 12 questões cujas decifrações eram...
Deficração: Frei Chetro 12, Dr. Brocha 9, Dombasas 8, K. I. Porá 11, Gonçal 3, Perry 12, Dr. Carriaga 12, Frei Zinzo 7, Obidina 7, Frei Sante 12, K. Quinto 12, Palito 8, Andan 12, Ri de Ouros 12, Mycosas 12, Frei Galé 12, Derré Jozan 11, Valde de Ouros 12, K. C. Paré 12, Papa Negro 12, Ubragira 10, Thelias 10, Atchim 11.

QUEBRA-CABECAS
H' P Ovo?
Imagem de um homem com um ovo e um machado.
65
460 489
Se a riqueza te seixoz,
E não queres mais ser pobre
Rapaz, empurra o teu cubro
No sóitario Avestruz

homenes, fingida filha desinteressada de certo modo a quem lhe dizia, todo grande bem que ainda lhe poderia vir a fazer.
— E ali estava! All'estava como elle estivesse para a primeira vez de fora dentro da mata. Tudo isto o João podia matarys ter-lhe para o pobre homem...
— E ali estava! All'estava como elle estivesse para a primeira vez de fora dentro da mata. Tudo isto o João podia matarys ter-lhe para o pobre homem...

ANUNCIOS

O RIO-NÚ

No escriptorio desta folha compra-se a 200 réis o n. 55 d'O Rio-Nú.

PRESERVATIVO

da Syphilis

Forma de uso...
Venda no escriptorio desta folha.

ARAÚJO FREITAS & C.
114—Rua dos Urives—114
Canto da de S. Pedro

CHARCUTARIA CASTELLÓS

Única que recebe cigarros S. Luiz do Parahytinga; Barbacona (Valto); Espirito-Santo do Pinhal; Baependy; São; Borboleta.

DEPOSITO DOS CIGARROS FIATINA
GUIMARAES & C.
71 Largo do Rosario 71
R. PAULO

TROVADOR DE ESQUINA

REFERETORIO DO CAPADOCIO

Canções populares, Fandangos, Sambas, Fadinhos, e Desafios, Cantigas, que prendem as raparigas, Cantatas que delectam as mulatas, Modinhas que chocam as crioulinhas

COLLECCIONADO POR
João de Souza Cunegudes

PREÇO 10000

A' venda no escriptorio desta folha. Pelo correio mais 500 réis

TROVADOR MODERNO

MODINHAS BRAZILEIRAS

Insensível coleção de modernissimas modinhas brasileiras, apanhadas directamente de rua e que não se encontram publicadas em nenhum outro trabalho.

PREÇO 15000 RÉIS

A' venda no escriptorio desta folha

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de 2\$300, em carta registrada com valor declarado, dirigidos a gerencia desta folha.

CONTOS PARA VELHOS

BOB

Um elegante volume com espa ilustrado a duas cores

25000

Romances a 1\$000

PAULO DE KOCK

Gustavo, o estroina, A danca dos Tres Espartilhas, A Menina das Tres Saías, A' procura de Noiva, A vereda das anexas, Os Sete Bagos de Uva, A Familia Pavilhão, Namorado sem ventura, A noiva do Cadete, O Burro do Sr. Martinho

COELHO NETTO

LANTERNA MAGICA

JOSÉ DO PATROCINIO

Motta Coqueiro

JULIO MARY

Faixa e Odio

H. P. ESCRICH

VISINHA DO POETA e MAGDALENA

ALEXANDRE DUMAS

VINGANÇA CORSA

TEIXEIRA E SOUZA

Maria, a menina roubada

KAVIER DE MONTEPIN

MARTYRIO E CYNISMO

Vingança da Mulher, de Paulo de Kock

A VENDA NO ESCRIPTORIO DESTA FOLHA

Um livro admiravel, elegante e precioso!!!

ACABA DE SAHIR A LUZ E JA SE AGNA A TENDA O

CANGIONEIRO POPULAR

DE MODINHAS BRAZILEIRAS

Único e exclusivamente composto das mais formosas e conhecidas modinhas brasileiras

Piquete, porém sabendo que não se trata de um livro vulgar, feita as prosas, em que se fossem reunidas a cinco centos, recitadas e moduladas, por qualquer pessoa, copiado-as estupidamente, como se onibus cantam.

O Cangioneiro Popular é um volume sabidamente organizado pelo Sr. CATTILLO DA PAIXÃO DEBENNE, distinto musico, conhecido poeta e prosador, ex-dilente professor de linguas—toma que toda gente conhece e está applaudida.

O autor reuniu pacientemente as mais bellas poesias populares, que no proximo para o canto (MODINHAS), emuldas de modo que combinassem na jactura e na melodia, e intercalou-as com a musica que deve ir cantada. Bem feito, o livro tornou-se admiravel e precioso.

Éis o indice:

A primavera é uma estação florida; Tenho estudado de Mnm; An velho; Minha vida em um lago transparente; Qual fica do lado a esquerda, se lhe offerecia lanana; Minha alma solaga, abriguem-me respondendo; Vem cá, minha menina; Entre o perfume das flores; Nas horas que posso contigir ao mundo; De foliar te amoz com heures; Land's Infernal; A bella, cura de manta; Borboleta, meus amores, nãmo aspecto onde vai; Tanto amor, para, tanto e subtilino; O batucque, canção do africano; Penho, Senhor meu Deus, minha alma senze se não me amas, o mulher, porque me precedes? O poeta e a fidalga, modinha muito conhecida, com a fidalga—Desprezo, cantando os olhos senze (e não sei como que ali ainda toda errada); Não se dá quem um ano, não é; A hora teagen; O pallida Madona dos meus senhos; Ao virar da esquina, ou vi em Lisboa; As entes são águas que dormem no mar; Os olhos azules; Sombra castanha, donzella; Tu me jergitava a historia de qual traze machibão; Oh! amillar do mar, que eu choro; Que valeu flores; Vem ver, Ellen, como surge a lua; Ten nome; Eis uma menina que eu teo moda bella; Talvez não creias que eu por ti sou louco; Chapitelada, se eu te pedisse, de modo que ninguém visse; Sempre te amando, deprezando a outros; Nas horas que posso contigir ao mundo; Horas senzeas desta guerra bella; Minha filha de Deus, rosa d'auroa; Vende-lora de amores; Que lindas modinhas eu aia de novo; Minha alma solaga, ninguém lhe responde; De amoz, lundinos; Passava minha alma jacta um; Vinte, Elegancia, fagido; E se só se pegu que te lindas, bella; As puzes de modinha de moda, se senze de modinha; E a Marilla, do bella e formosa; Meus amores lindos—o mar de eternamor; O boia-to-ei; O vapuleador; A creola fudera; Gato de O queiroz queta; Um caso eu vi em um canto que, se lein na mulher, puzem-se as dobras de um uso de vestimenta; Se outro te adora; O pallido; Foi fidalga do bello; O céu reclinou de noventa floridas—o outro, lundino do autor; A autora assoma e a terra domo—nova, imitação do autor; A' terra sim, não balcom; Modinha senzeas no tempo cantos; São lagos de amoz que pedem; Na hora em que eu colhe; Que sorte, que sima errei e a moda do; Eu choro, favele a lua do amoz; O Frolha; A rosa que se mover altre corola; Linda flor, como de mimosa; Porque vejo nos teus olhos, do Sr. Billar; Eu vivo no mundo, vando na cuba; Não é tu quem eu amas, não é tu e crentes de outras modinhas, cada qual mais linda, eguis a esta ou talvez mesmo mellhor.

Um grosso volume com mais de 200 paginas, com riquissima capa 25000

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de 2\$300, em carta registrada, com valor declarado, dirigida

a esta redacção

CANÇONETAS E MONOLOGOS A 200 REIS

Os Camarões, Rataplan, Estudante Alsaciano, A Missa Campal, Do mesmo lado, A Rir A Rir, Jogo Nexo, Descendidos, Assim... Assim, Os Proverbios, A Terra das Maravilhas, No meio, Garção no Mar, As minhas collegas, O meu amora Banana, Os Phosphoros, Brincadeiras, Si eu fosse rapaz, Não acha-minha senhora?, O meu nariz, Um Proverbio desmentido, Nem eu... nem ella, Os Suspiros, A Banhista, A Valenteza, Mulheres, Tal e qual, Ora... toma Mariquinhas, A Banana, O Delicto, Descarilhar, Por de cima, por de baixo, Do Outro lado, Typos de X. P. T. O., Empinos, A notula familia, O chefe d'orchestra, A gargalhada, As Alacanhas, Gatrappuz!, Pova loi assim!, Etc e tal, Pobre Humanidade, O Sargento, O Enterro da Sogra, Atraz da Banda Militar, A Vinva, Casa da Tia, Os milagres de Nosso Senhor!, O gato, O meu queixo, E' tudo posção, o Barçeiro, Canto do vigario, A Chozar, Surpreza de um marido, O moivo, A luvadeira do quartel, Conversa fiada.

A' venda no escriptorio desta folha.

COLLECCÃO RUBRA

Sabido do prelo o escandaloso e sensacional romance:

LENITA

(scenas peccaminosas do Rio de Janeiro)

Romance realista em que o auctor, distincto litterato que mal se encobre sob o pseudonymo de LUDORO, descreve com verdade e observação a vida de conhecidas mundanas e falsos gnomas.

Neste livro, encontrará o leitor a vida nocturna da actual pecação nos jardins dos theatros desta Capital e nesses antros do vicio que existiram ha tres annos:

O Hotel Alliança e o Sereia

1 vol. com capa illustrada. 2\$800

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de 2\$300, em carta registrada com valor declarado e dirigidos a esta redacção.

MARIA

DESGRAÇA DA

ROMANCE SENTIMENTAL

Uma joven que é raptada justamente na vespera do dia em que vai casar-se com o moço a quem idolatrava; o longo e lento martyrio dessa infeliz no carcere privado em que o seu alcor a prendem; a sua angustia, o seu desespero; a angustia, o desespero do seu noivo—eis o que é o romance—MARIA, A DESGRAÇA DA.

POR

ELYSIARIO DA SILVA

Um grosso volume com riquissima capa 3\$000.

A' venda no escriptorio desta folha. Pelo correio mais 500 réis.

Collecção Rubra

ACHA SE A VENDA O R. Z

Banquete da Carne

FOR JOSINUS

1 volume com capa illustrada 300 réis.

A venda neste escriptorio